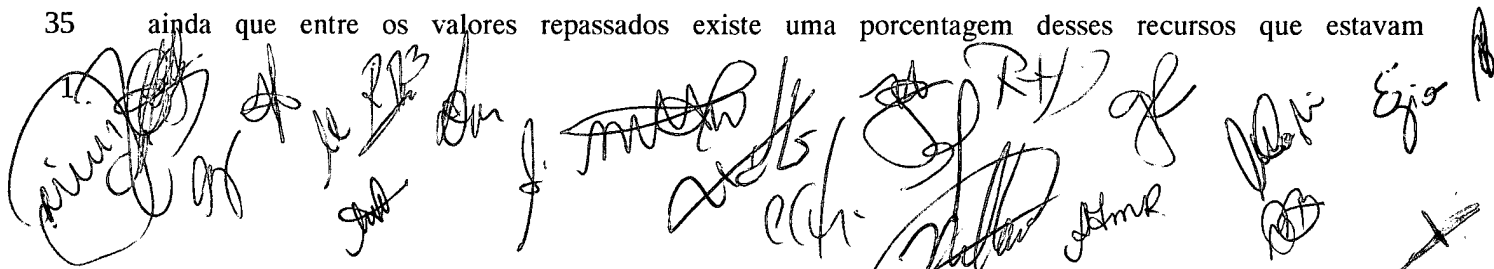
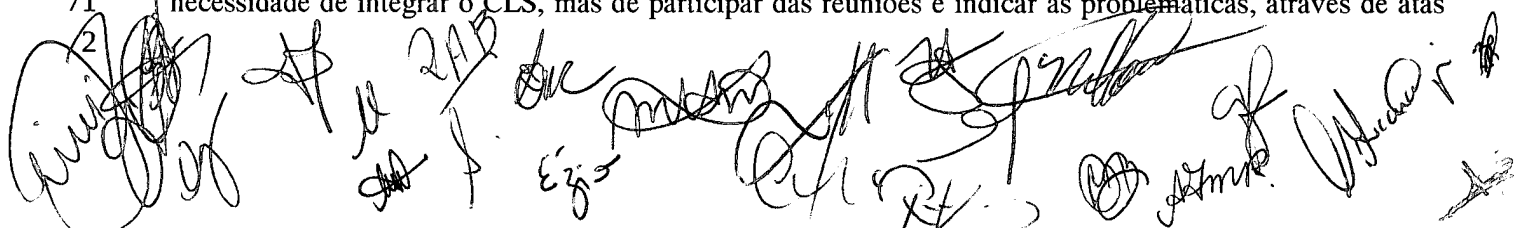


1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, REALIZADA EM**
2 **VINTE E NOVE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.**

3 Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e trinta minutos,
4 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Limeira, na rua: Prefeito Dr. Alberto
5 Ferreira, número cento e setenta e nove, na cidade de Limeira, sob a presidência da Sra. Presidente Marina
6 Cristiane Archangelo, além da presença dos conselheiros e convidados. A Sra. Presidente realiza a
7 verificação e constatação do quórum. Após a verificação do quórum, a Sra. Presidente inicia a reunião
8 dando as boas vindas a todos e certifica o recebimento da Ata da Reunião Ordinária do mês anterior pelos
9 conselheiros. Na linha quinze da referida ata onde lê-se: “... *coloca em votação a aprovação da Ata do dia*
10 *oito de dezembro de dois mil e dezesseis que é aprovada com o voto de abstenção do Sr. Adelino*”. Leia-se
11 “... *coloca em votação a aprovação da Ata do dia oito de dezembro de dois mil e quinze que é aprovada*
12 *com o voto de abstenção do Sr. Adelino*”. A Sra. Presidente questiona se há quem queira comentar sobre a
13 ata da reunião do mês anterior. Não havendo manifestações a Sra. Presidente coloca em votação a Ata da
14 Reunião Ordinária do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezesseis que é aprovada por unanimidade.
15 Passando a palavra a Sra. Silvana Ananias para a leitura das correspondências expedidas e recebidas.
16 Correspondências Expedidas: Convocação de todos os conselheiros para está reunião; Convite para todos
17 os diretores para está reunião; Comunicação Interna para a Divisão de Patrimônio para a liberação de
18 acesso dos conselheiros ao Paço Municipal. Correspondências Recebidas: Balancete do Fundo Municipal
19 da Saúde – Primeiro bimestre; Justificativa de ausência do Sr. Adelino Arasake; Justificativa de ausência
20 da Sra. Juliana Marques; Ata da Reunião do Conselho Local do Parque Hipólito; Justificativa de ausência
21 do Sr. Reginaldo F. Dos Santos. Reuniões e Visitas realizadas no mês de março: Reunião da Comissão da
22 Secretaria-Executiva; Reunião da Comissão de Convênios; Visita no Hospital Santa Casa – Plano
23 Operativo; Visita no Hospital Sociedade Operária Humanitária – Plano Operativo; Reunião do Plano
24 Operativo da Santa Casa; Reunião do Plano Operativo do Hospital Sociedade Operária Humanitária;
25 Reunião da Comissão de Convênios. Após a leitura das Correspondências a Sra. Presidente passa para o
26 primeiro informe referente as Emendas Federais de deputados que foram liberadas para o município de
27 Limeira, sendo um valor de aproximadamente R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). Explica que é
28 um recurso a mais que o deputado faz através de emenda no Orçamento Geral da União e o repassa para o
29 município. Porém o município cadastra uma proposta, seguindo a indicação e para cada proposta é
30 necessário que haja um Plano de Trabalho. O município de Limeira já cadastrou as propostas, mas se faz
31 necessário a aprovação das emendas como forma de aceitação dos recursos pelo Conselho Municipal da
32 Saúde. A Sra. Presidente explica que as emendas passam por aprovação no Ministério da Saúde, pela
33 Comissão Intergestores Bipartite – CIB, pela Câmara Técnica – Regional. Após as aprovações são
34 habilitadas através de Portarias e só após os recursos são repassados aos municípios habilitados. Informa
35 ainda que entre os valores repassados existe uma porcentagem desses recursos que estavam

A collection of approximately ten handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures vary in style, with some being more legible and others being highly stylized or scribbled. They appear to be the signatures of the council members and the president mentioned in the text above.

36 contingenciados, referentes aos Recursos de Limite de Contingencia, ou seja, como os municípios, o
37 Estado e a União dependem da arrecadação, caso não haja arrecadação suficiente o recurso é retido e o
38 município não recebe, ou recebe os valores reduzidos. A Sra. Presidente apresenta a planilha com cada
39 emenda sendo: Emenda do Deputado Carlos Sampaio no valor de R\$ 299.900,00 (duzentos e noventa e
40 nove mil e novecentos reais) de número 11396.8950001/16-002 para equipamentos odontológicos (FNS);
41 Emenda do deputado Paulo Teixeira no valor de R\$ 191.050,00 (cento e noventa e um mil e cinquenta
42 reais) de número 113968950001/16-003 para equipamentos odontológicos (FNS); Emenda do Deputado
43 Jorge Tadeu Mudalen no valor de R\$ 99.230,00 (noventa e nove mil e duzentos e trinta reais) de número
44 11396.8950001/16-004 para equipamentos odontológicos (FNS); Emenda do Deputado Ama Perugini no
45 valor de R\$ 97.810,00 (noventa e sete mil e oitocentos e dez reais) de número 11396.8950001/16-005 para
46 equipamentos em geral (FNS); Emenda do Deputado Jorge Tadeu Mudalen no valor de R\$ 770,00
47 (setecentos e setenta reais) de número 11396.8950001/16-006 para equipamentos em geral (FNS); Emenda
48 do Deputado Jorge Tadeu Mudalen no valor de R\$ 127.980,00 (cento e vinte e sete mil novecentos e
49 oitenta reais) de número 11396.8950001/16-007 para equipamentos odontológicos (FNS); Emenda do
50 Deputado Nilto Tatto no valor de R\$ 512.000,00 (quinhentos e doze mil reais) de número
51 11396.8950001/16-008 para construção (SISMOB); Emenda do Deputado Miguel Lombardi no valor de
52 R\$ 512.000,00 (quinhentos e doze mil reais) de número 11396.8950001/16-009 para construção
53 (SISMOB); Emenda do Deputado Miguel Lombardi no valor de R\$ 512.000,00 (quinhentos e doze mil
54 reais) de número 11396.8950001/16-010 para construção (SISMOB); Emenda do Deputado Miguel
55 Lombardi no valor de R\$ 512.000,00 (quinhentos e doze mil reais) de número 11396.8950001/16-011 para
56 construção (SISMOB); Emenda do Deputado Miguel Lombardi no valor de R\$ 512.000,00 (quinhentos e
57 doze mil reais) de número 11396.8950001/16-012 para construção (SISMOB); Emenda do Deputado
58 Miguel Lombardi no valor de R\$ 565.040,00 (quinhentos e sessenta e cinco mil e quarenta reais) de
59 número 11396.8950001/16-013 para equipamentos em geral (FNS); A Sra. Presidente explica que o
60 assunto será item de pauta e voltará a ser discutido a seguir. A Sra. Carolina Nardi Duarte questiona a
61 forma como são solicitados esses recursos no Ministério e se podem ser direcionados para a melhorar as
62 condições das farmácias (atendimento, estrutura física, ampliação). A Sra. Presidente explica que os
63 recursos apresentados são direcionados para os Blocos de Atenção Básica, cita que ainda não recebeu
64 nenhuma ainda, para a média e alta complexidade. A Sra. Presidente passa para o segundo informe
65 referente a formação da Comissão de Apoio aos Conselhos Locais de Saúde, solicitados anteriormente e
66 passa a palavra para a Sra. Vera M. P. Baptistella. A conselheira explica que a formação da Comissão de
67 Apoio fortaleceria os Conselhos Locais de Saúde – CLS, mas como não seria possível a participação em
68 todos os CLS, sugere que haja o envolvimento de todos os conselheiros (titulares e suplentes), os quais
69 ficariam como responsáveis pela unidade de saúde mais próxima da sua residência, visitando
70 periodicamente e levantando as necessidades e as demandas daquela região. Os conselheiros não teriam a
71 necessidade de integrar o CLS, mas de participar das reuniões e indicar as problemáticas, através de atas

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are overlapping and vary in style, including some that appear to be initials or short names. There are approximately 10-12 distinct marks.

72 para a Comissão da Secretaria-Executiva do Conselho Municipal. Esta por sua vez encaminhará a
73 devolutiva do que ficou decidido ao CLS. A Sra. Presidente concorda com a Sra. Vera e reitera que a partir
74 do momento que as pessoas entendem a Rede de Saúde e se apropriam do Serviço Público, defendem e
75 utilizam melhor. A Sra. Presidente informa que o assunto voltará em seguida, pois é item da pauta. A Sra.
76 Presidente passa para o terceiro informe referente a Adesão ao Programa Minha Limeira Limpa de
77 iniciativa da Prefeitura Municipal, mas que vem de encontro com a saúde, já que o lixo é sinal de doenças.
78 Estamos buscando uma mudança de cultura, reforça. A Sra. Presidente passa a palavra ao Sr. Alexandre
79 Ferrari Augusto – Diretor da Vigilância Sanitária, apresentando se tratar de um Programa de Saneamento
80 Ambiental da Prefeitura em que todas as Secretarias estão envolvidas, mas que atinge diretamente a
81 Secretaria da Saúde, sendo necessário uma ação de saneamento e limpeza ambiental, bem como mudança
82 de comportamento. Informa que o município tem onze ecopontos e coleta seletiva de resíduos em 100% da
83 cidade, mas que ainda assim há descarte em lugares inadequados. O Sr. Alexandre apresenta os objetivos,
84 as ações, as formas de fiscalização, os envolvidos no programa, as mobilizações sociais desenvolvidas
85 para o sucesso das ações. Se coloca a disposição para que quaisquer esclarecimentos e solicita ao Conselho
86 Municipal da Saúde a adesão a essa campanha. A Sra. Vera relata que não concorda com forma de
87 distribuição dos panfletos de propaganda jogados nas residências. O Sr. Alexandre informa que não é
88 proibido entregar os panfletos, mas jogá-los, sim; ferindo o Código de Postura. E havendo a necessidade
89 de denunciar, basta contatar o número 156 (Canal de denúncias e reclamações) da Prefeitura Municipal e
90 registrar. A Sra. Presidente passa para o primeiro item da pauta referente a Adesão do Programa Minha
91 Limeira Limpa, propondo que o conselheiros efetuassem pelo menos dentro de suas casas e fossem
92 multiplicadores em mais uma casa com o intuito de iniciar a conscientização na mudança de cultura. A Sra.
93 Presidente coloca em discussão a proposta não havendo quem queira discutir, coloca em votação a Adesão
94 do Programa Minha Limeira Limpa que é aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o
95 segundo item da pauta referente as Emendas Parlamentares e é questionada sobre quem decide o
96 direcionamento do recurso. Informando que o próprio Deputado aponta na emenda. A Sra. Marina coloca
97 em votação as Emendas Federais que são aprovadas por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o
98 terceiro item da pauta referente a Formação da Comissão de Apoio aos Conselhos Locais de Saúde,
99 informado a formação da mesma sendo: Segmento do Gestor/Prestador (um titular e um suplente),
100 Segmento dos Trabalhadores (um titular e um suplente) e o Segmento dos Usuários (dois titulares e dois
101 suplentes). Inicia pelos usuários, solicitando manifestações de interessados em participar dessa comissão.
102 A Sra. Vera se manifesta reforçando a importância da participação dos conselheiros municipais nos
103 Conselhos Locais de Saúde e, mesmo havendo a formação da comissão, reforça para aqueles conselheiros
104 que não estão na Comissão de Apoio aos Conselhos Locais para que possam contribuir para o
105 desenvolvimento daquela região de saúde mais próxima da sua residência ou ainda que possam atuar em
106 outras regiões. A Comissão de Apoio fica constituída da seguinte forma: Segmento dos Usuários: Sra. Vera
107 Maria P. Baptistella (Titular), Sra. Rosa Augusta M. Bauer (suplente), Sra. Cássia Maria Arcaro Coghi

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like RAB, EJS, and others.

108 (titular) e Sra. Maria Francisca D'Almeida (suplente). No segmento dos Trabalhadores da Saúde: Sr.
109 Expedito Francisco Barboza (titular) e a Sra. Viviane Azenha (suplente). O segmento do Gestor/Prestador
110 Sra. Marina Cristiane Archangelo (titular) e a Sra. Gisele Roberto da Silva (suplente). A Sra. Presidente
111 coloca em votação a formação da Comissão de Apoio aos Conselhos Locais de Saúde que é aprovado por
112 unanimidade. A Sra. Presidente passa para o próximo item da pauta referente a Renovação do Convênio do
113 Pronto Atendimento Infantil, Renovação do Convênio do Pronto Atendimento do Parque Hipólito e
114 Renovação do Convênio do Pronto Atendimento do Jardim Aeroporto. Lembra também que ainda terá a
115 Renovação do Convênio do hospital da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira que foram
116 calculados com bases no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (10,70%). A Sra.
117 Presidente questiona se a Comissão de Convênios tem interesse em se manifestar. A Sra. Presidente
118 informa que a Sra. Gisele Roberto da Silva – Chefe de Divisão de Convênios, a qual esclarecerá as
119 dúvidas. Não havendo manifestações da Comissão de Convênios, a Sra. Presidente coloca em votação a
120 aprovação da ata da Reunião da Comissão de Convênios com a renovação dos convênios citados acima
121 que é aprovada por unanimidade, pelos representantes da comissão presentes na reunião. A Sra. Presidente
122 passa a palavra para a Sra. Gisele a qual informa que a Reunião da Comissão de Convênios aconteceu no
123 dia 30 de março de dois mil e dezesseis para apreciação, conhecimento e o parecer dos membros da
124 Comissão. Os convênios foram apresentados na ocasião, inclusive o valor do reajuste de 10,70% com base
125 no IPCA do período. Cita ainda que o Convênio do Pronto Atendimento Infantil já reajustado, passou para
126 R\$ 280.593,15 (duzentos e oitenta mil quinhentos e noventa e três reais e quinze centavos) por mês, com
127 vigência de dez de abril de dois mil e dezesseis à nove de abril de dois mil e dezessete. O Convênio do
128 Pronto Atendimento do Parque Hipólito já reajustado, passou para R\$ 138.375,00 (cento e trinta e oito mil
129 trezentos e setenta e cinco reais) por mês, com vigência de primeiro de maio de dois mil e dezesseis a
130 trinta de abril de dois mil e dezessete. O Convênio do Pronto Atendimento do Jardim Aeroporto já
131 reajustado, passou para R\$ 138.375,00 (cento e trinta e oito mil trezentos e setenta e cinco reais) por mês,
132 com vigência de primeiro de maio de dois mil e dezesseis a trinta de abril de dois mil e dezessete, sendo
133 que o parecer da Comissão de Convênios foi favorável. A Sra. Gisele explica ainda que o Convênio do
134 Hospital Santa Casa a ser renovado se refere a manutenção do Pronto Atendimento do Hospital com
135 recurso próprio (Prefeitura Municipal), o reajuste também terá como base o índice do IPCA (10,70%),
136 sendo o repasse de R\$ 1.096.718,00 (Hum milhão noventa e seis mil setecentos e dezoito reais). Os demais
137 recursos repassados ao Hospital Santa Casa são oriundos de Portarias Ministeriais, as quais são publicadas
138 no Diário Oficial da União – DOU, os mesmos são repassados via Fundo Municipal da Saúde. O Hospital
139 recebe mensalmente R\$ 4.860.007,70 (quatro milhões oitocentos e sessenta mil sete reais e setenta
140 centavos). A Sra. Gisele expõe que as cópias dos Convênios estarão a disposição dos conselheiros. Se
141 adianta informando que em breve chamará a Comissão de Convênios para reunião onde apresentará o
142 Convênio com o Hospital Sociedade Operária Humanitária para parecer dos membros. A Sra. Presidente
143 coloca em votação a Renovação dos Convênios do Pronto Atendimento Infantil, do Pronto Atendimento do

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, some appearing to be full names and others as initials or abbreviations. They are written over the bottom line of the text.

144 Jardim Aeroporto e do Pronto Atendimento do Parque Hipólito que são aprovados por unanimidade. A Sra.
145 Presidente também coloca em votação a aprovação da Renovação do Convênio da Santa Casa – Pronto
146 Atendimento (Recursos Próprios) que é aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o
147 próximo item referente a indicação de um membro do Conselho Municipal da Saúde para compor a
148 Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil – COMETIL. A Sra. Presidente explica que anteriormente o
149 CMS já havia indicado dois membros (titular e suplente), porém com a Eleição do CMS para o biênio
150 2016-2017 um dos indicados não pode assumir a vaga e o COMETIL solicitou ao CMS a substituição para
151 do suplente. A Sra. Presidente explica que é uma “causa” muito interessante e indaga se há interessados em
152 ser indicado para o COMETIL. A Sra. Francisca se manifesta, sendo então indicada como suplente. Do
153 Conselho Municipal da Saúde serão indicados o Sr. Mariano Freire dos Santos (titular) e a Sra. Francisca
154 D’Almeida (suplente) para a Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil – COMETIL. É colocado em
155 aprovação a indicação dos membros, pela Sra. Presidente, que é aprovada. A Sra. Presidente passa para o
156 próximo item da pauta referente ao Relatório de Gestão 2015, passando a palavra para a Sra. Gisele
157 Roberto da Silva – Chefe de Divisão de Convênios da Secretaria da Saúde a qual informa que encaminhou
158 aos conselheiros para apreciação e conhecimento, cópia o Plano Anual de Saúde 2016. Explica que o
159 Plano Anual de Saúde são as ações que a Secretaria Municipal da Saúde pactua, contendo várias diretrizes,
160 ações e tarefas à serem cumpridas no decorrer do ano. Essas diretrizes também estão pactuadas no Sistema
161 de Pactuação – SISPACTO. Sendo as metas que o município deve cumprir como cobertura de vacinação,
162 aumento da Cobertura de Atenção Básica, escovação supervisionada, inspeções da Vigilância Sanitária,
163 dados da mortalidade infantil, tratamentos odontológicos. São todas as ações os funcionários da Secretaria
164 Municipal da Saúde realizam em seu cotidiano e fica formalizado. Informa ainda que tanto O Relatório de
165 Gestão quanto o Plano Anual de Saúde são diretrizes que fazem parte do Plano Diretor 2014-2017 e
166 também contém propostas aprovadas da 6ª Conferência Municipal da Saúde de 2013. O Plano Anual de
167 Saúde está bem completo e contempla o dia a dia, as propostas da 6ª Conferência Municipal da Saúde e
168 também o que foi pactuado no SISPACTO e no Plano Diretor 2014-2017. Explica ainda que o Plano Anual
169 de Saúde, faz parte integrante do Relatório Anual de Gestão em que apresentamos ao Ministério da Saúde
170 todos os indicadores que conseguimos, as metas pactuadas, além da Lei Federal nº 141/2012, referente aos
171 15% da arrecadação, direcionadas a Saúde. A Sra. Gisele explica que o Relatório Anual de Gestão é uma
172 ferramenta para informar o Ministério da Saúde dos trabalhos realizados pelo município no ano que
173 passou. A Sra. Gisele questiona se todos receberam a cópia do Plano Anual de Saúde e a Sra. Vera
174 questiona se a porcentagem dos serviços de manutenção não está abaixo do esperado e a Sra. Presidente
175 explica que se refere a contratação de terceiros para realização de serviços que a equipe de manutenção da
176 Secretaria da Saúde (três pedreiros, dois eletricitas e dois pintores) não fazem, sendo assim os serviços
177 maiores a Secretaria contrata os profissionais específicos. A Sra. Vera questiona também sobre o
178 Laboratório de Citopatologia e a Sra. Gisele explica que o laboratório foi transferido para o prédio da
179 Policlínica, com credenciamento permanente, após o seu credenciamento, recebeu um selo de qualidade.

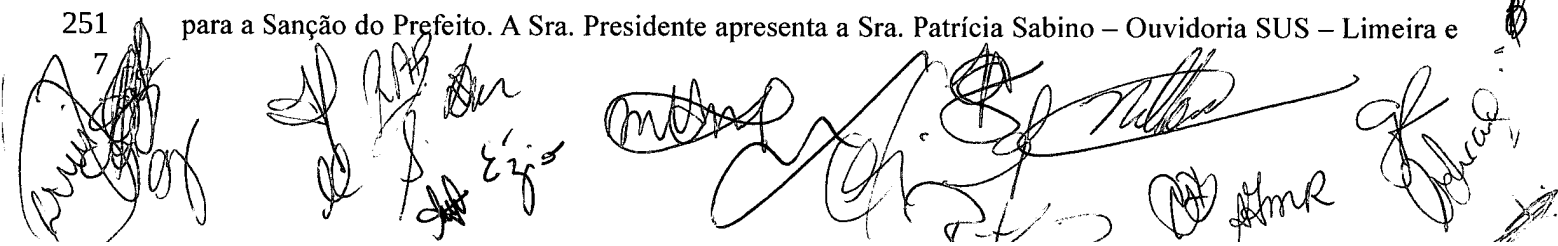
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like RAB, Ego, and others.

180 Porém para manter o selo, o laboratório passa por inspeções periódicas e está garantindo a excelência no
181 atendimento. Sra. Vera questiona sobre o tempo de entrega de resultados de exames e a Sra. Gisele explica
182 que solicitará resposta da Chefe de Divisão do Laboratório a Sra. Marisa Lang. A Sra. Vera e a Sra. Cássia
183 questionam sobre a dispensação de medicamentos. A Sra. Marina explica que na sessão de medicamento e
184 todos os itens de material de distribuição gratuita ainda não é possível realizar o controle de estoque na
185 unidade, portanto as entrega de medicamentos nas unidades são realizadas semanalmente. Esses pedidos
186 são avaliados conforme o tamanho da unidade. A secretaria está trabalhando com a Comunitas (entidade
187 sem fins lucrativos) que assessora diretamente as unidades, acompanhando vencimentos, perdas, excesso
188 de estoque com resultados positivos. A Sra. Carolina se manifesta relatando a realidade da farmácia da
189 Saúde Mental. Expõe que são atendidas de quinhentas a oitocentas pessoas por dia, além da dispensação
190 para Asilos, Clínicas de Dependentes, Casas de Repouso entre outros. Cita que é a única unidade que tem
191 o sistema informatizado pela equipe da Prefeitura, mas que já está sobrecarregado, não sendo possível a
192 realização de novos cadastros e para se fazer um controle manualmente é impossível, pois o número de
193 funcionários não é suficiente. Cita ainda que as farmácias públicas não são somente um ponto de retirada
194 de medicamento. A responsabilidade vai além da entrega do medicamento ao paciente. A Sra. Presidente
195 explica que se for uma demanda do CMS que poderá se incluído na pauta da próxima reunião ordinária a
196 questão e que convidará a Chefe de Divisão de Assistência Farmacêutica para aprofundar sobre o assunto.
197 A Sra. Vera questiona sobre o item vinte: cuidar da vida funcional dos servidores federais, estaduais. A Sra.
198 Presidente explica que é referente a demanda de Gestão de Pessoas. Após questionamento da Sra. Vera
199 sobre a repetição de assuntos nas diretrizes, a Sra. Gisele explica que por serem diretrizes diferentes pode
200 ocorrer de coincidirem ações. O Sr. Nilcélio relata que ficou com dúvidas na diretriz quatro, referente ao
201 controle de drogas e na diretriz cinco aponta que só visualizou cinco palestras socioeducativas para a
202 população nos bairros e também na diretriz dezoito, referente a palestras para agentes comunitários de
203 saúde, de como lidar com transtorno mental e só tem uma palestra programada. O Sr. Nilcélio relata que
204 parece pouco o número de palestras. A Sra. Presidente justifica que é calculado por agente. Na diretriz sete
205 referente a implantação do Projeto Sexualidade na Adolescência, explicando que já existe na grade
206 curricular das escolas. A Sra. Presidente relata que por mais que apesar de toda orientação fornecida, o
207 número de adolescentes grávida está aumentando e diante dos fatos tem que haver ações para esse assunto.
208 O Sr. Nilcélio cita que poderia ser discutido um projeto-piloto voltado para o uso de drogas na
209 adolescência, já que o número também cresce e não estamos vendo evolução para a diminuição. A Sra.
210 Presidente relata que levará ao conhecimento da equipe do Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS
211 Ad. A Sra. Presidente explica que os apontamentos e as considerações serão direcionadas a cada setor
212 responsável para as devidas considerações e adequações, melhorando assim as ações das diretrizes para os
213 próximos Relatórios e Planos. A Sra. Presidente coloca em votação o relatório de Gestão de dois mil e
214 quinze que é aprovado por unanimidade. A Sra. presidente coloca em votação a aprovação do Plano Anual
215 de Saúde de dois mil e dezesseis que é aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente apresenta que recebeu

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, some appearing to be full names and others as initials or abbreviations. They are arranged horizontally across the bottom of the page, overlapping slightly.

216 demanda para esclarecimento sobre Zica Vírus, Dengue, Chikungunya e a H1N1. A Sra. Presidente
217 apresenta a Sra. Amélia – Chefe da Divisão de Epidemiologia que inicia sua explanação informando que a
218 situação em relação ao Zica Vírus é considerada tranquila, temos uma gestante confirmada com a doença,
219 que passa bem e três sob investigação. Explica ainda que em casos de confirmação o município dá todo o
220 apoio como: ultrassom morfológico, acompanhamento da gestante no pré-natal de alto risco. Em relação a
221 microcefalia o município está com duas crianças em investigação, não sendo alterações preocupantes, já
222 que a criança nasceu com 31,5 cm e já está com o perímetro encefálico no tamanho considerado normal
223 para a idade, mas os resultados ainda não chegaram. Com relação a Chikungunya estamos com dezesseis
224 pessoas aguardando resultados de exames, lembra que os casos não foram diretamente suspeitos de Zica
225 ou Chikungunya, pois a prioridade é a Dengue, estamos tratando os casos como arboviroses, ou seja, uma
226 doença causada por um inseto (Aedes aegypti). Explica que os casos entram para uma investigação
227 primeiro para dengue e após a chikungunya e zica. Em relação ao H1N1 que nós tratamos como influenza.
228 Dentro da influenza o vírus vai diferenciando como influenza A ou influenza B. No caso da influenza A
229 pode ser H1N1, H3N2. Cita que está ocorrendo enganos pois nem todos os casos de influenza é o H1N1,
230 explica que toda H1N1 é uma influenza, mas que nem toda influenza é H1N1 e o que confirma é o exame.
231 O município tem um caso confirmado de H1N1 e três suspeitos de influenza aguardando resultados. A Sra.
232 Viviane Azenha questiona se o tratamento é o mesmo para cada uma delas. A Sra. Amélia explica que o
233 medicamento Tamiflu é o tratamento indicado para os casos graves como pacientes internados ou em
234 síndrome gripal aguda grave. Podendo o tratamento com a medicação para pacientes internados ou não. A
235 rede está garantindo o tratamento para esses pacientes. A Sra. Amélia é questionada sobre a antecipação da
236 aplicação das doses de vacina e informa que a até o momento a data prevista é o dia trinta de abril, já que
237 na região não está ocorrendo surtos. Informa que os lotes das vacinas deste ano contemplam os vírus
238 circulantes desse ano, já que há doses do ano de dois mil e quinze, mas para os vírus circulante daquele
239 ano. As doses estão garantidas para os grupos prioritários como idosos, gestantes, crianças menores de
240 cinco anos, portadores de doenças crônicas e trabalhadores da saúde. Após a explanação da Sra. Amélia, a
241 Sra. Vera explica que não pode comparecer na Reunião Ordinária do mês de fevereiro, mas que leu a ata e
242 solicita que os assuntos tratados em plenária, sejam respondidos no máximo na reunião seguinte, citando o
243 exemplo do Curso de Formação para Conselheiros, pois não é aceitável que seja ministrado no meio do
244 ano. Em relação a Moção de Apelo a homenagem ao Dr. Joaquim Nogueira teve informação de que o
245 Centro de Controle de Zoonoses receberá o nome do ex Secretário de Saúde. Citando ainda que os
246 conselheiros poderiam ter acesso à biografia do Dr. Joaquim, já que na sua gestão conseguiu a Gestão
247 Plena para o município de Limeira e essa homenagem póstuma é de grande relevância. A Sra. Presidente
248 justifica que em relação ao Curso de Formação para Conselheiros trará a definição das datas já na próxima
249 reunião. Em relação a Moção e o abaixo-assinado do Conselho Municipal da Saúde os mesmos serão
250 entregues no Gabinete do Sr. Prefeito e poderão contribuir com o Projeto que veio da Câmara Municipal
251 para a Sanção do Prefeito. A Sra. Presidente apresenta a Sra. Patrícia Sabino – Ouvidoria SUS – Limeira e

7



252 a convida para participar e apresentar as atividades do Setor para os conselheiros. A Sra. Presidente
253 encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Silvana Helena Ananias, secretária, digitei a
254 presente ata que se aprovada é assinada pela Sra. Presidente e os membros do Conselho Municipal de
255 Saúde.//////

